

grande farsa na groundforce



Os trabalhadores da Groundforce foram convocados para trabalho extraordinário de modo a fazer face, segundo a Administração, a um «significativo aumento de actividade que estamos a ter no mês de Junho (e que se prevê continuar em Julho)».

Mas no final deste mês são “informados” de que afinal o seu salário só será pago às prestações. Talvez até Julho, quem sabe?

Quando o PCP confrontou o Ministro das Infraestruturas e Habitação sobre o futuro desta empresa e dos seus trabalhadores, chamámos a atenção para a necessidade de se defender este sector fundamental para a aviação civil, e principalmente de rejeitar as ameaças aos salários e direitos dos trabalhadores.

Nesse sentido, sublinhámos a necessidade de se levar a cabo a nacionalização da Groundforce

No entanto, o Governo optou por deixar a empresa nas mãos dos mesmos interesses que até agora a dominam, fragilizando-a ainda mais ao retirar-lhe toda a maquinaria, como contrapartida para o financiamento, e provocando ainda um processo de insolvência que veio agravar a instabilidade e os problemas.

A situação criada é insustentável

Os trabalhadores não podem pagar só 65% das contas nem alimentar apenas 65% dos seus filhos.

O que aos trabalhadores é devido tem de ser pago de imediato.

Assim, questionamos o seguinte:

1. Que medidas urgentes serão tomadas pelo Governo para assegurar que os salários dos trabalhadores da SPDH/Groundforce sejam pagos imediatamente?
2. Que acompanhamento e que medidas o Governo levou a cabo face aos direitos e remunerações que os trabalhadores têm ainda a receber?
3. Vai o Governo manter esta “estratégia” de deixar a SPDH/Groundforce numa situação cada vez mais grave, para beneficiar outros interesses económicos – ou vai finalmente desencadear o processo de nacionalização da empresa?



Organização Regional de Lisboa do Partido Comunista Português

email dorlpcp@dorl.pcp.pt

site dorl.pcp.pt

telefone 213 307 000

morada Avenida da Liberdade, 170 | 1200-146 LISBOA